



FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

Graduação

GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Terceira idade e Tecnologia: Um review

Matheus Marcellino
Prof. Mestre Lucas Custódio Recco (Orientador)

Resumo

A internet no século XXI, abrange todas as etapas das mais variadas gerações, haja vista, a facilidade de comunicação que ela oferece, embora há um número de pessoas que resistem por aversão á tecnologia, que está presente nos celulares e demais aparelhos eletrônicos. Esta apresenta uma praticidade de opções de produtos e empresas, a proposta busca valorizar a necessidade do uso da tecnologia, e apresentar a Rede E-Commerce, que com toda a insegurança apresentada e não compreendida e utilizada pela terceira idade.

O objetivo deste Artigo, é a análise de obras literárias, publicações, teses e informações que, associadas a um questionário aplicado, livros e sites da Rede Mundial de Computadores que abordam o tema e ajude a entender esta aversão. A internet e suas ferramentas carecem de necessidade constante de responsabilidade e segurança, fornecendo dados atuais que permitem a população idosa ao longo do tempo tornar-se adepta ao uso da tecnologia, um

exemplo disso é o que propõe a Organização Mundial da Saúde na Resolução WHA 55.18 que cita a necessidade e segurança nos padrões e normas internacionais para racionalizar a temática da compra, venda, consumo e automedicação, isto inclui a rede E-Commerce.

A meta é não apresentar conclusão definitiva, pois o processo de construção do conhecimento é crescente, já futuros autores podem mostrar uma nova visão sobre o uso da Internet e a E-Commerce, que requerem agilidade, garantia, eficácia em segurança e rapidez na entrega do produto requisitado, atendendo a necessidade de todo o público consumidor, inclusive da terceira idade que com muita insegurança adquire produtos e medicamentos necessitando de rapidez em todos os aspectos garantindo eficiência no resultado final.

Palavras – chaves: Tecnologia, Terceira Idade, Internet, Insegurança.

Abstract

The Internet in the 21st century covers all stages of the most varied generations, given the ease of communication it offers, although there are a number of people who resist the aversion to technology, which is present in mobile phones and other electronic devices. This presents a practicality of options for products and companies, the proposal seeks to value the need to use technology, and present the E-Commerce Network, which with all the insecurity presented and not understood and used by the elderly.

The purpose of this article is the analysis of literary works, publications, theses and information that, associated with an applied questionnaire, books and websites of the World Wide Web that address the issue and help to understand this aversion. The Internet and its tools lack a constant need for accountability and security, providing current data that enable older people over time to become adept at using technology, an example of this is proposed by the World Health Organization in WHA Resolution. 55.18 which cites the need and security in international standards and norms to rationalize the theme of buying, selling, consuming and self-medication, this includes the E-Commerce network.

The goal is not to reach a definitive conclusion, as the process of knowledge construction is growing, as future authors may show a new view on the use of the Internet and E-Commerce, which require agility, guarantee, security effectiveness and fast delivery. of the product requested, meeting the needs of all the public, including the elderly who very insecurely acquires products and medicines needing speed in all aspects ensuring efficiency in the final result.

Keywords: Technology, Third Age, Internet, Insecurity.

1 – Introdução

A tecnologia para as pessoas da terceira idade é uma ferramenta ainda a ser explorada, embora apresente uma evolução comparado a 20, 30 anos atrás, hoje com novas plataformas digitais e equipamentos, como: Televisão, computador, celular, vídeo games, rádios, a ferramenta veio para facilitar a vida das pessoas, de maneira diversificada com inúmeros benefícios, porém ainda há muita desconfiança. O avanço tecnológico permitiu à medicina benefícios extraordinários que salvam vidas através dos diagnósticos de imagens e aparelhos com alta tecnologia.

De acordo como afirma Kachar (2003) e Engel, Blackwell e Miniard (2000), onde o primeiro afirma que a terceira idade necessita de um tempo maior para se adaptar ao novo processo disponível na Internet, estes se mostram frágeis necessitando de aprimoramentos constantes, requerendo sempre atualizações para evitar transtornos, já ao mesmo tempo, os usuários no uso rotineiro dos sistemas, cobram mais segurança e aprendizagem na utilização destes na prática diária. Já o segundo apresenta um público com mais recursos econômicos, porém levam em consideração problemas vivenciados por este.

Há um terceiro grupo que valoriza o atendimento na loja física, o contato com o produto e a presença do denominado vendedor, sentindo a necessidade do atendimento pessoal, de forma abrangente sente que deve manter sua origem consumidora, preferindo ainda efetuar a compra em um estabelecimento local.

Conforme cita Engel, Blackwell e Miniard (2000), esse tipo de consumidor possui mais recursos econômicos e preza as experiências vividas, em busca de conforto, segurança, conveniência e deseja um bom atendimento e compra conforme o relacionamento com o vendedor, presando por um tratamento cortês e pessoal.

O resultado buscou o apoio da Internet nos mais diversos temas, dando mais ênfase ao grupo de pessoas mais velhas, a “terceira idade”, e, percebe-se que os aplicativos de uma maneira ampla, colaboraram proporcionando agilidade para manter as pessoas bem informadas e, ao mesmo tempo ter um cuidado redobrado na aquisição e uso de produtos e demais, a E-commerce é um exemplo, proporciona a comercialização de tudo, inclusive de medicamentos que muitos idosos e outras faixas etárias precisam, contribuindo de formas diversificadas para o aumento da longevidade com qualidade de vida.

Segundo institutos de pesquisas, as pessoas estão vivendo cada vez mais e melhor, já a longevidade cresce segundo publicações existentes, entre elas uma que chama atenção é escrita por Emerson Santiago:

“...tendo como base os dados retirados do levantamento da IHME, publicado em 2016, onde nota-se que as principais causas de óbito no mundo inteiro mostrando que nos dias atuais a terceira idade é ativa e atuante no que se refere a cuidados com a saúde, a isso se inclui: alimentação saudável, atividade física, medicina preventiva.

01	Doenças cardiovasculares	32,3%
02	Câncer	16,3%
03	Doenças respiratórias	6,5%
04	Diabetes	5,8%
05	Infecções respiratórias	4,4%
06	Demência	4,4%
07	Mortalidade neonatal	3,2%
08	Doenças diarreicas	3%
09	Acidentes de trânsito	2,5%
10	Doenças hepáticas	2,3%

Fonte: Emerson Santiago

Grande parte dos 150 mil indivíduos que morrem por dia em todo o globo, morrem de causas relacionadas à idade avançada. Nas nações industrializadas, a taxa aumenta para cerca de 90%. Com o uso da Internet, independentemente da idade e ao longo do tempo devem se aperfeiçoar e acostumar a usufruir da ferramenta, gerando mudanças em suas vidas, e que usando as ferramentas e as Redes Sociais de maneira correta, poderão observar uma evolução ou melhoras consideráveis e garantindo uma melhora nos índices de se viver mais e, nota-se no quesito longevidade que o uso da tecnologia no dia a dia não impede de maneira alguma que algum mal súbito possa vir a acontecer, porém pode garantir uma melhor qualidade de vida.

A educação tem seu papel formador de opinião nas diversas regiões do território brasileiro e percebe-se que em locais longínquos, há o déficit de alfabetização, sem nenhuma noção do que é a tecnologia. Essas pessoas desconhecem a importância destas ferramentas, ficando presas a estruturas arcaicas, fazendo uso do que podemos chamar de medicina caseira, que com o decorrer do tempo foi melhor explorada e se faz presente nos dias atuais, havendo atualmente muitos sites da Rede Mundial que exploraram esse ramo econômico, conforme afirma Hermínio Hideo Suguino (2013), pela Universidade de Brasília, que tem como título *“Ensaio terminológico de ervas e plantas, medicina caseira da era Taishô”*; é a união da medicina caseira e a tecnologia para garantir a qualidade de vida,

Com o uso e a tecnologia de fácil acesso a informações que podem ser obtidas e lidas em equipamentos como: Tablets, Notebooks, Celulares e Computadores, facilitando o uso, leitura e entendimento, permitindo a junção de realidades e o aprendizado entre grupos arcaicos e modernos.

Nota-se que em outras regiões, a população idosa ou não com o acesso a tecnologia contradizem Hideo, buscando supostas soluções em pesquisas on-line visando resolver seu problema de saúde, uma prática incorreta graças a expansão da rede E-commerce, onde todos os denominados usuários independentes da faixa etária tem acesso a medicamentos, beleza e neste caso, um público da melhor idade em específicos é um alvo em potencial.

De acordo com o gráfico *“Percentual de pessoas que utilizam a Internet, no período de referência dos últimos três meses, na população de 10 anos ou mais de idade segundo os grupos de idade - Brasil – 2016 e 2017”* segundo o

IBGE e a Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional de Amostra de Domicílios Contínua 2016 – 2017, percebe-se um avanço no uso da Internet para a camada da sociedade com idade superior a 50 e/ou 54 anos do mesmo período, algo que reafirma o crescimento do uso da Rede Mundial e uma potencialização do comércio por uma faixa etária presente e crescente.



Em publicações, de autores Heliéte Dominguez Garcia que cita Cardoso e Luz (1999), ressalta o aumento de idosos no mundo e a faixa etária que mais cresce é a dos que se encontram acima de 65 anos, em sua dissertação apresentada em 2001 cita que os idosos com idade de 60 a 79 anos era de 580 milhões, e em 2050 deve passar dos 2 bilhões, com um crescimento de 245,0%.

Em 1982 segundo Dominguez, a ONU preocupou-se em fazer um levantamento de dados referente à população idosa do mundo, em Viena uma Assembleia Mundial sobre o envelhecimento, considerando o período de 1975 a 2025 como a Era do Envelhecimento, sendo assim estabeleceu-se que a Terceira Idade tivesse início a partir dos “ 65 anos nos países desenvolvidos e

nos demais a partir de 60 anos em função do envelhecimento mais precoce de suas populações” (CORRÊA, 1996, p. 13).

Já Raul G. S. Cardoso em seu trabalho descreve ou faz citações de Kachar (2009), onde o envelhecimento poderá ser considerado como dinâmico e gradativo, com transformações morfológicas, biológicas, funcionais e químicas que alteram gradativamente o organismo, tornando-os susceptíveis a agressões internas e externas, enquanto que para Santos, Andrade e Bueno (2009), o envelhecimento é desigual, com históricos diferentes, sendo que envelhecer é um processo complexo que envolve múltiplos fatores endógenos e exógenos, intrínsecos e extrínsecos, e a Internet pode ser uma ferramenta que colabora para tornar melhor e mais saudável o envelhecimento.

Já Daiane Aparecida Souza Silva (2010), afirma em sua obra que o comércio e-business abrange uma maior variedade de serviços, oferece a colaboração com os parceiros e a realização de transações eletrônicas nas organizações, entre estes, Heliéte Dominguez Garcia, autora de *“A terceira Idade e a Internet: Uma questão para o novo Milênio”*, que cita O’Brien e Marakas (2007), onde afirmam a importância da Internet e suas aplicações mais conhecidas e utilizadas pelos usuários entre eles alguns ocupantes da terceira idade que utilizam ferramentas como o correio eletrônico, a participação de grupos de notícias, salas de bate-papo e a navegação nos sites da Word Wide Web e com informações que circulam em questões de segundos para qualquer parte do mundo, com arquivos específicos.

2 – Fundamentação

A partir da observação de obras, trabalhos publicados, resenhas, monografias e o apoio da Rede Mundial de Computadores, o presente Artigo busca apresentar uma amostragem tendo como proposta descrever os conceitos de diversos autores com uma finalidade de acrescentar uma quantidade de fatores que favorecem ou não o grupo da terceira idade, contribuindo de forma dinâmica agregando conhecimentos e conceitos aos diversos tipos de faixa etária.

2.1 – A Rede mundial de computadores

Entretando, mesmo com uma Internet que por muitos pode ser considerada segura, para um público consumidor, há uma grande parcela, entre ela os idosos, que se sentem inseguras em realizar compras utilizando sites; já outros grupos possuem uma confiança, porém, ao mesmo tempo tem uma dificuldade muito grande em preencher campos considerados obrigatórios e não se sentem a vontade no momento de concretizar sua compra, como por exemplo usufruindo dos métodos hoje considerados atuais, tais como:

- Débito em Conta Corrente
- Pagamentos e/ou parcelamentos usando Cartão de Crédito
- Impressão de Boletos bancários para pagamentos
- Uso de aplicativos da rede bancária para os pagamentos on-line
- Descontrole pessoal das contas

Diante de possíveis problemas enfrentados por muitas pessoas, entre elas os brasileiros da terceira idade, pode-se concluir que a Internet e sua rede E-commerce por mais segura que seja não proporciona o que promete em transações comerciais, como exemplo, pode-se citar os grandes problemas gerados no uso das máquinas de pagamentos em estabelecimentos comerciais, ou mesmo nos sistemas de atendimento eletrônico existentes na rede bancária brasileira, em meio a esses problemas, há ainda a coleta de informações que geram mais insegurança no uso dos sistemas de pagamento e de manuseio de cartões, gerando medo junto a terceira idade.

Em 2019, a Rede mundial de computadores completa meio século, no período pode-se citar o ICQ, que surgiu em 1996, MSN criado pela Microsoft Corporation, 1999. O Orkut, filiada ao Google, e o Facebook, ambos criados em 2004, uma rede social que permite configurar um espaço onde possam postar fotos, documentos ou reportagens da própria Rede Social, encontrar pessoas próximas ou muito distantes, bater papo com o amigos de contato via Messenger; esta ferramenta tornou-se de grande valor para a terceira idade, ajudando-a a se aproximar da internet.

Analisando a importância das Redes Sociais em diferentes épocas, percebe-se que poderia ser considerada uma ferramenta de uso convencional, já o público da terceira idade se absteve do uso da tecnologia por ser um

instrumento considerado caro para os padrões da época. Esta ao longo do tempo foi-se reinventando e nos dias atuais podemos perceber a influência dela no público mais velho, com os grupos de família, colegas ou grupos interativos que envolvem faixas etárias específicas.

O WhatsApp surgiu como uma ramificação, e acabou dominando diversos públicos, inclusive a terceira idade, o canal proporciona outras maneiras de se comunicar sem a necessidade da escrita, com as chamadas de áudio, vídeo, mensagens de voz que não requer o domínio do processo de alfabetização. É a reinvenção da maneira de se comunicar e a uma melhor aproximação da terceira idade com a tecnologia.

Já no que se refere ao expressivo crescimento da internet, é considerado um instrumento revolucionário segundo O'Brien e Marakas em termos de computação e telecomunicação, nota-se que há ainda diferentes formas de uso da ferramenta tais como o uso do Correio Eletrônico (e-mail), a participação de grupos de notícias, sendo que estas mensagens ou reportagens em questão estão presentes em qualquer lugar do mundo, em forma de texto, vídeos, entre outros que reestruturaram os laços, valorizando a busca de membros da família, principalmente pelos mais idosos e o reencontro de amigos.

“A rede mundial de computadores é usada no mundo todo, é uma ferramenta importante tanto para a vida pessoal quanto profissional” LAUDON e LAUDON, (2007), associando a isso agrega-se os dados do IBGE (2014), nota-se que mais de 50% dos brasileiros estão conectados à internet, com 49,2% em 2012, para 50,1% em 2013, continua expandindo um instrumento de uso diário dos cidadãos, empresas, compradores e vendedores que efetuam transações comerciais e financeiras e, conforme afirma O'Brien e Marakas, as redes educacionais se conectam diariamente em milhares de computadores no mundo todo.

O que mais favoreceu a internet para a população foi a criação do *World Wide Web* que possui padrões universais, permite armazenar, recuperar, formatar e apresentar informações utilizando uma estrutura cliente/servidor, esta, permite o acesso a vídeos, sons ou arquivos de animação, muito usados pelos idosos atuais e são formatadas por meio de um hipertexto com *links* que transportam os documentos entre si.

O *software* de navegação da *Web*, como a *Internet Explorer*, permite que os usuários naveguem pela *World Wide Web*, tendo acesso a informações e entretenimento, e a realizarem transações no comércio eletrônico entre empresas, fornecedores e clientes, já Laudon e Laudon (2007, p. 12) menciona: “*A tecnologia de comunicação e de redes, composta por dispositivos físicos e softwares são conectados em rede para compartilhar voz, dados, imagens, som e até vídeo*”.

A internet, tornou-se um meio de comunicação organizado em um sistema de redes, e ao mesmo tempo essencial para obter buscas com rapidez relacionada aos mais diversos assuntos, um exemplo o Google, uma ferramenta de pesquisa usada pelo público em geral, inclusive da terceira idade, permitindo o acesso a milhares de links com a liberdade de escolha e o acesso ilimitado.

Com a evolução da internet, as formas de se comunicar vêm diminuindo as fronteiras geográficas e permitindo que consumidores e empresas experimentem novos negócios, garantindo que as empresas busquem por vantagens competitivas possibilitando aos consumidores informações: preços, produtos, serviço, obtendo o poder de barganha, algo de grande valor para a terceira idade.

2.2 – Terceira Idade e a Tecnologia

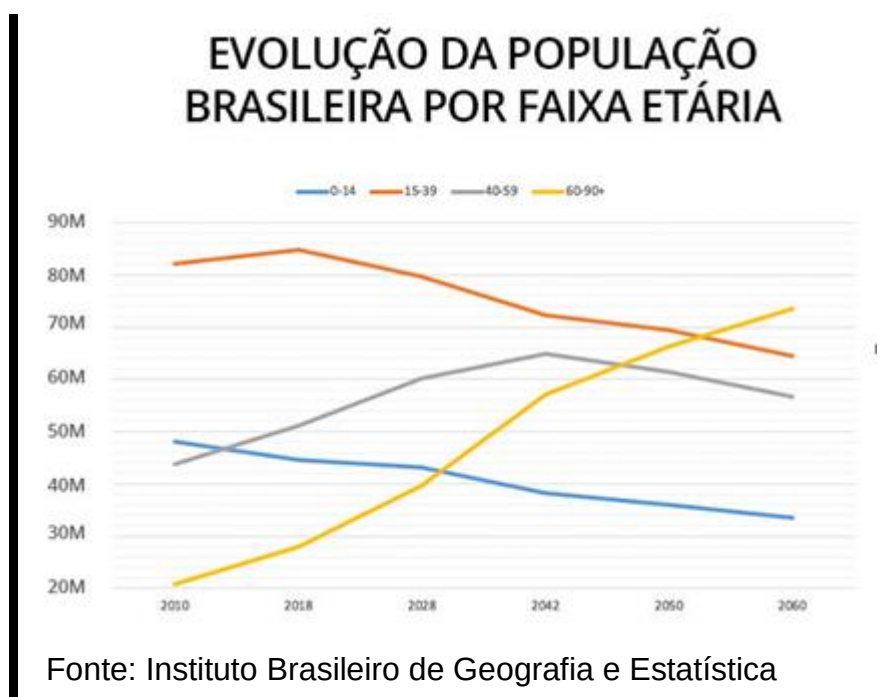
A definição de terceira idade, segundo o Estatuto do Idoso, e de acordo a Lei nº 10.741, 10/2003: “*Idoso é considerado toda e qualquer pessoa com idade superior ou igual a 60 (sessenta) anos*”, conforme também cita Manuela e demais onde:

“... O envelhecimento como se tratando de um estado tendencialmente classificado de “terceira idade” ou ainda “quarta idade”. No entanto, o envelhecimento não é um processo de estado, mas sim um processo de degradação progressiva e diferencial. Ele afeta todos os seres vivos e o seu termo natural é a morte do organismo”.

Conforme cita Daiane Aparecida Souza Silva (2016) em “*Terceira Idade e Tecnologia: Um Estudo sobre a Utilização da Internet e do Comércio*

Eletrônico” e demais autores, onde comentam Ladeira, Guedes e Bruni (2004) ao definir o indivíduo da terceira idade, consideram-se os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, pois nem todas as pessoas que possuem a mesma idade, possuem comportamentos iguais.

Daiane cita: “... *que o envelhecimento biológico está relacionado às preferências por produtos que auxiliem na qualidade de vida. Já o psicológico relaciona-se ao processo de busca de informações e habilidade de resolução de problemas, que são influenciados pelo envelhecimento biológico e por fatores psicológicos, tais como a personalidade e a saúde mental, além da influência dos fatores socioculturais e ambientais*”, o que pode ser justificado nos dias atuais de acordo com dados do IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, conforme apresenta o gráfico abaixo.



Segundo apresenta Kachar, (2001), este observa que o perfil demográfico da terceira idade sofrerá ajustes considerados para mais, trazendo necessidades de modificações na estrutura de convivência social e a necessidade de revisão do conceito econômico.

De acordo com Valadares, (2013) e Kachar, (2001), ambos mostram um novo perfil da referida terceira idade ou os idosos, o primeiro mostra este grupo com um perfil consumidor com alto potencial que pode ser explorado através

de eventos, viagens e festas que garantindo o lazer e o consumo, já segundo destaca a interação com a educação e a tecnologia como também afirma Farias e Santos (1998) citado por Esteves e Slongo (2012), sendo a terceira idade um público de grande potencial, atraindo a atenção dos pesquisadores, por ser um público alvo das redes de publicidade, consumidor de potencial para o turismo e da rede farmacêutica, que necessita de profissionais capacitados para lidar com a clientela que em muitos casos requer atenção especial, e a venda do medicamento supostamente necessário.

De acordo com dados apresentados por Esteves e Slongo (2012), com os investimentos públicos destinados a garantir a atividade física nos diversos municípios brasileiros como é veiculado nos meios de comunicação, dados recentes, o que se previa, tornou-se real e além do consumismo, o poder público desempenha seu papel, criando recursos e meios de garantir a longevidade, observa-se em locais propícios, alongamentos, caminhadas, encontros elaborados para ocupar o tempo garantindo uma qualidade de vida.

3- Objetivos Gerais

O Artigo, usando alguns autores e trabalhos bibliográficos, tem o objetivo a observação em obras de Kachar, psicóloga, pedagoga, mestre e doutora em Educação, que atua há mais de vinte anos na formação de professores e nos vários níveis da Educação Básica e, Silveira, fisioterapeuta graduada pela Universidade de Passo Fundo; Pós-graduada em Ortopedia e Traumatologia pelo Colégio Brasileiro de Estudos Sistêmicos, estas literaturas visam auxiliar e inserir informações fornecendo ao público da terceira idade a praticidade em usar os aplicativos disponíveis no mercado contendo informações como: moda, passeios, notícias, receitas, entre outros mostrar a usabilidade da tecnologia com as pessoas que mais necessitarem e de uma maneira muito interessante, tornando-se uma utilidade pública.

3.1 - Objetivos Específicos

O estudo aqui apresentado tem como finalidade mostrar a relação futura dos integrantes da terceira idade com a Internet. Este artigo tem como base a

fundamentação do uso da mesma buscando parcerias e visando garantir qualidade de vida com o uso dos aplicativos existentes que permitem a compra ou negociação que cada usuário necessita como segue abaixo:

- O estudo tem a finalidade de aliar a tecnologia à usabilidade garantindo segurança no quesito compra de produtos diversificados tais como medicamentos, beleza, passeios, cultura e lazer, isso aliado a aos sites específicos apresentar além daquilo que se procura outros atrativos, a tecnologia tem a finalidade de apresentar ao usuário os melhores e mais seguros sites para a aquisição de produtos que de fato atendam a necessidade dos cidadãos maiores que 60 anos, uma estratégia que se observa tanto nos meios de comunicação aberto e por assinaturas (TV), onde o público da terceira idade tornou-se um alvo de grandes campanhas publicitárias que usando a Rede E-Commerce coloca a disposição produtos manipulados disponíveis para aquisição e estes garantem uma melhor qualidade de vida, a exemplo deles podemos citar: produtos para osteoporose, disfunção heretil entre outros.
- Garantir ao usuário a liberdade de escolha de produtos considerados homeopáticos e ainda uma grande quantidade de roupas, aparelhos eletrônicos (massagiadores) e a oportunidade do uso de aplicativos semelhantes, proporcionando o auxílio da busca na Rede Mundial de Computadores sites relacionados ou compatíveis com o produto que se procura.

4 – Metodologia

Para o desenvolvimento da metodologia, levou-se em consideração um questionário aplicado a um grupo de pessoas da melhor idade, considerando as diferentes faixas etárias de pessoas constante no grupo, vale ressaltar o que diz Cancela (2007), em sua obra, onde pode ser observado os resultados da idade nos diferentes grupos e, no levantamento, deve ser levado em consideração: a escolaridade, e o acesso à tecnologia.

O questionário tem a finalidade de obter informações sobre os idosos, se estes estão mais antenados ou não com as tecnologias e, o uso deste

instrumento e as novas descobertas, sendo entre eles, os idosos, divulgadores de uma nova realidade onde o sistema operacional com seus aplicativos diversificados apresenta um novo mundo completamente fora de sua realidade permitindo buscar novos resultados, pesquisas e viajar pelo mundo virtual.

A metodologia baseia-se no questionário que foi direcionado a um grupo de pessoas da terceira idade, valorizando a necessidade de aplicação do mesmo a este público que tem ou não afinidades com aparelhos celulares de modelos mais antigos ou não. Os dados tabulados devem fornecer de forma sintética um resultado a ser analisado. Este envolve ocupantes desta faixa etária (60 anos ou mais). Nota-se que a tecnologia tem importância mesmo estando ao alcance das mãos e muitas vezes não merece o devido valor para esta faixa etária.

Com a análise dos dados estatísticos já citados, percebe-se um aumento muito grande na quantidade de idosos nos próximos 40 anos, cabendo aos sites, aplicativos e plataformas buscarem constantemente maneiras de garantir o acesso às diversas ferramentas disponíveis na Rede Mundial de Computadores garantindo a compra e ou a comercialização de produtos em específicos aos consumidores, inclusive os idosos, isso garante e exige uma segurança eficaz no momento de acesso e a confiança necessária para os possíveis usuários e compradores, bem como a manutenção dos clientes atuais.

Conforme afirma Coelho (2006) e reafirmado por Daiane Silva (2016) e demais em sua obra *“Terceira Idade e Tecnologia: Um Estudo sobre a Utilização da Internet e do Comércio Eletrônico”*.

“A e-commerce permite processo de compras, com a maior comodidade possível, ... A cada dia surgem novas tecnologias que facilitam ainda mais esse processo tanto para os usuários quanto para as empresas”.

5 – Questionário.

Nome: _____	Data de nascimento: _____
Município: _____	Profissão: _____
Questionário – Artigo	

01	Você Sabe o Que é um Smartphone?		Sim			Não
02	Você já usou celular alguma vez na vida?					
03	Você sabe o que é um celular com Android?					
04	Uma pessoa que utiliza muito pouco o celular, que não sabe usufruir de suas funções, você acha que ele deve tomar algum cuidado com o manuseio do aparelho celular?		Sim			Não
05	Alguém que não tem muito conhecimento em utilizar um celular, deveria tomar cuidado em fazer compras pela internet?		Sim			Não
06	Você gostaria de aprender a usar mais o celular e outras tecnologias modernas de hoje em dia?		Sim			Não
07	Alguém já te falou sobre os aplicativos e como usá-los?		Sim			Não
08	Você faz uso de muitos medicamentos?		Sim			Não
09	Você já pediu para alguém pesquisar um remédio na Internet, ler sua bula, tomou esse remédio sem antes ter acesso ou a prescrição médica necessária?		Sim			Não
10	Você acha que para o público mais velho, deveria ter mais cursos para ensinar a usar os aparelhos eletrônicos, usá-los e como navegar na Internet?		Sim			Não
11	Seria mais vantajoso o uso um aplicativo no celular para que possa te ajudar na sua vida rotineira?		Sim			Não
12	Você acha que o uso de aplicativos no celular e a tecnologia atual, poderia ajudar na sua vida?		Sim			Não
13	Você acha que a medicina aliada à		Sim			Não

	tecnologia em breve poderá salvar vidas?				
14	Você tem dificuldade quando surge a necessidade de usar um celular? mesmo que seja apenas para ligar e se comunicar com algum parente, se é que isso acontece.		Sim		Não
15	Na necessidade do uso de um celular desconhecido, mas tendo a necessidade de uso, por insegurança no manuseio, você pode abortar a necessidade ou uso?		Sim		Não

6 – Resultados

Considerando o estudo realizado na coleta de dados, conforme o questionário aplicado e os resultados obtidos, percebe-se uma escassez do conhecimento sobre a tecnologia e a utilização de suas ferramentas por parte dos ocupantes da faixa etária acima de 60 anos, ativos profissionalmente ou não, também descrito por Marília Tavares e demais.

” As barreiras que dificultam a inclusão digital dos idosos são diversas. Algumas das dificuldades encontradas referem-se aos declínios sensoriais, motores, físicos decorrentes do avanço da idade. Sendo que a difusão de novas tecnologias tem exigido dos idosos um aprendizado contínuo, para que os mesmos possam interagir de forma autônoma com os aparatos tecnológicos”.

Já, analisando estes resultados obtidos é possível perceber que no uso da tecnologia há uma parcela que, embora apresente determinado receio, opta por manusear os aparelhos com cautela e na conclusão do uso de determinado aplicativo, conseguem perceber que as ferramentas existentes e disponíveis são de grande valor, de acordo com a necessidade de leitura e interpretação das informações solicitadas pelo usuário.

Os dados abaixo apresentam duas situações, a serem respondidas por pessoas com 60 anos ou mais, sendo que, em uma delas na ordem alfabética representa os idosos entrevistados, já a seguinte, na ordem numérica, apresenta um total de 15 questões que envolvem o uso da tecnologia com a

opção de duas respostas na respectiva ordem, Sim ou Não.

Entrevistados													
		A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L
P E R G U N T A S	1	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	N	N
	2	S	S	N	S	S	S	N	S	S	S	S	S
	3	N	N	N	N	S	N	N	N	N	N	N	N
	4	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	5	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	6	N	N	N	S	S	S	N	S	S	S	N	N
	7	S	S	N	S	S	N	N	N	S	N	S	N
	8	S	N	N	N	S	S	S	N	N	S	N	N
	9	S	S	N	S	S	S	N	S	S	N	N	N
	10	S	N	N	S	S	S	S	S	S	S	N	S
	11	S	N	N	S	S	S	S	N	S	S	S	S
	12	S	S	N	S	S	S	S	N	S	S	S	S
	13	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
	14	S	S	S	N	S	S	S	N	N	S	S	N
	15	S	S	S	N	S	S	S	N	S	S	S	S

Fonte: O autor.

Percebemos na análise do estudo detalhado das perguntas e respostas obtidas através da tabulação, que permitiu chegar aos resultados e, notabilizando a necessidade de, nos dias atuais, inserir uma grande quantidade de pessoas nos grupos de terceira idade, permitindo-lhes em determinados momentos e, ao mesmo tempo, estimulando-os à necessidade do uso das tecnologias, pois ela se faz presente no uso do celular, na configuração de aparelhos eletrônicos, no entendimento de símbolos próprios, sendo também de extrema necessidade no uso de cartões em instituições financeiras levando-os a descobertas que vão muito além das teclas "saque" e "saldo", é um novo aprendizado que pode evitar tantas formas de assédios e diminuir em muito os denominados furtos.

A tabela e os resultados obtidos visam atender à necessidade para a

conclusão ou a construção de conceitos positivos. Contudo, as pessoas com maior idade são as que mais se enquadram nesse grupo de internautas que não possuem sequer um conhecimento mínimo sobre a tecnologia, em muitos casos usando o aparelho celular simplesmente na função de ligar ou atender e, partindo deste princípio, o que mais se destacou nas entrevistas realizadas foi que a maioria dos idosos tiveram oportunidades de acesso a essa tecnologia inovadora como apresentou o resultado tabulado, de acordo com as perguntas 7 e 14 que obtiveram alta porcentagem dos entrevistados. Isto mostra uma insegurança dos mesmos diante da nova tecnologia, estes se mostram receosos, e inseguros no uso destas ferramentas, ainda um grande obstáculo a ser superado.

Estes fatos são consequências da falta de educação tecnológica e também de que muitos não possuem conhecimentos e termos básicos sobre a utilização de um aparelho celular, além das dificuldades com as funções que os aparelhos permitem em meio a diversas disponibilidades de aplicativos e funções básicas dos aparelhos que é o “ligar e o atender”, observa-se a presença de vários ícones ou abas que em muitos casos, faz com que o usuário não consiga distinguir o que fazer com o celular.

Porém, neste momento é possível concluir que, com base nos dados estatísticos a partir do questionário, percebe-se que faltam cursos ou tutoriais apropriados envolvendo a tecnologia como um todo, focando mais em ensinar a terceira idade a utilizar o celular, computador, e demais aparelhos eletrônicos. Uma grande parte deles demonstraram interesse em aprender, a utilizar um meio de comunicação para suprir suas necessidades, não somente pelo fato de ter o aparelho, mas pelo gosto de usá-lo com frequência.

Observa-se, contudo, principalmente a necessidade em um determinado momento em que, sabendo manusear um celular, sem passar por dificuldades, atendendo sua necessidade naquele exato momento e justificando a importância da tecnologia que é a praticidade, redução de distâncias, esses fatores somados a muitos outros fatores pessoais que juntos tem uma única finalidade que é a de garantir a tecnologia aliada a qualidade de vida.

6 – Considerações Finais.

Com a observação de um crescimento muito grande do grupo de faixa etária superior a 60 anos e, levando-se em consideração dados e estatísticas que indicam o crescimento, aliado a uma constante presença do poder público em proporcionar meios que garantam a qualidade de vida, é de grande valor as publicações de autores diversos abordando o tema que envolve todos os aspectos e as questões da melhor idade.

Já, com o advento da longevidade que se percebe nos dias atuais e graças a uma revisão de conceitos que envolvem: alimentação, prática de atividades físicas, aliado ao acompanhamento dos denominados gestores dos grupos de terceira idade, e também há pequena parcela que ao longo do tempo adquiriu a prática e a facilidade em usar a internet conseguem se organizar e, partir dela a construir conceitos que os mantém ativos e operantes no convívio social.

O objetivo deste artigo é apresentar o resultado de um questionamento onde se leva em consideração a presença da tecnologia, pouco utilizada pelas pessoas mais velhas, que é parte integrante da vida e presente na rotina de muitas pessoas, pertencentes a esta faixa etária ou não, e que apresentam uma certa resistência ou comodidade em conviver ou manusear os equipamentos diversificados.

Nota-se que esse grupo é ativo, graças a aplicativos recentes (Facebook e WhatsApp) que aos poucos vem encantando e inserindo os idosos na comunidade tecnológica, e aos poucos vem quebrando as barreiras de se acessar um aplicativo e, com o tempo descobrir suas vantagens, tornando-os atuantes com a facilidade e a praticidade no manuseio dos aparelhos tecnológicos que estão disponíveis a todos com o alcance e o uso na palma da mão.

Sendo assim, podemos concluir que é um processo que deve ser solucionado no decorrer dos acontecimentos e com a observação do uso da tecnologia, fará com que o passar do tempo este grupo aos poucos absorva a importância do uso dos equipamentos tecnológicos.

Para tanto, os desenvolvedores de softwares têm a missão de apresentar ferramentas e opções que vão garantir uma melhor aceitação, através de um trabalho de marketing que conscientizará ao futuro usuário a importância ou a necessidade do uso da tecnologia. E, também é uma maneira

de impulsionar a compra e venda de produtos disponíveis nas diversas plataformas comerciais existentes e, em meio a isso a exploração dos produtos acessíveis para os idosos.

Vale ressaltar que este estudo tem sua relevância na importância do uso das ferramentas tecnológicas garantindo a diversidade de produtos de qualidade que garantirão aos idosos do futuro ter acesso aos métodos e conceitos aliados a valores construídos no decorrer de sua vida que proporcionarão a todos ter uma relação rica e produtiva entre o conhecimento adquirido em sua existência e a tecnologia, que juntos vão certamente garantir uma melhor qualidade de vida.

Referências Bibliográficas:

CANCELA, D. M. G. (2007) **O Processo De Envelhecimento**. Trabalho realizado no Estágio de Complemento ao Diploma de Licenciatura em Psicologia pela Universidade Lusíada do Porto, p. 3 e 4.

CARDOSO, MAURÍCIO LUZ, R, SÉRGIO. **A vida depois dos 100**. 1999. Revista Veja, São Paulo, v. 32, n.26, p. 76, 30 jun. 1999. Acessado em: 24 ago. 2019.

CARDOSO, RAUL G.S; STEFANELLO, DÉBORA R; CASTRO, KARLA, SOARES; ALMEIDA, WILL R.M. **Os benefícios da Informática na vida do Idoso**. 2014. Disponível em: <https://docplayer.com.br/17722107-Os-beneficios-da-informatica-na-vida-do-idoso.html>. Acessado em: 15/11/19.

CASSIANI, SILVIA HELENA BORTOLI; GIMENES, FERNANDA RAPHAEL ESCOBAR; MONZANI ALINE APARECIDA SILVA, **O uso da tecnologia para a segurança do paciente**. 2009. Disponível em: <https://www.fen.ufg.br/revista/v11/n2/pdf/v11n2a24.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2019.

COELHO, E. C. **E-commerce: compras com segurança e confiança pela**

internet. Jul 2006. *Ciências empresariais*, Maringa, v. 3, n. 2, p.19-25, Disponível

em:<<http://www.maringamanagement.com.br/novo/index.php/ojs/article/viewFile/59/31>> . Acessado em 28 out. 2019.

CORRÊA, ANTONIO C. DE OLIVEIRA. **Envelhecimento, depressão e doença de Alzheimer**, Belo Horizonte: Health, 1996.

DOMINGUEZ HELIÉTE GARCIA, **A terceira Idade e a Internet: Uma questão para o novo Milênio.** 2001. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/PosGraduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/dominguez_garcia_me_mar.pdf. Acessado em: 24 aug. 2019.

EDGAR, NUNES DE MORAES, F. L. (s.d). **Características biológicas e psicológicas do envelhecimento.** Obtido em 5 de Agosto de 2012, Disponível em: http://www.observatorionacionaldoidoso.fiocruz.br/biblioteca/_artigos/197.pdf

ENGEL, J.; BLACKWELL, R.; MINIARD, P. **Comportamento do Consumidor.** 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2000.

HIDEO, HERMÍNIO, SUGINO. **Ensaio Terminológico de Ervas e Plantas de manual de Medicina Caeira da era Taishô.** 2013. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/7194/1/2013_HerminioHideoSuguino.pdf. Acessado em: 30 nov 2018.

KACHAR, V. (2001) **A terceira idade e o computador: interação e produção num ambiente educacional interdisciplinar.** Tese de Doutorado em Educação. São Paulo, PUC.

KACHAR, V. (2001) **Longevidade”: um novo desafio para a educação.** São Paulo: Cortez. p. 46.

KACHAR, V. (2009) **Envelhecimento e perspectivas de inclusão digital**. Revista Kairós Gerontologia.

KACHAR, V. **Terceira Idade e Informática: aprender revelando potencialidades**. São Paulo: Cortez, 2003.

MANUELA, DAIANE, GOMES, CANCELA. **O processo de Envelhecimento**. 2007. Disponível em: <https://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0097.pdf>. Acessado em: 25 mai. 2019.

O'BRIEN, J. A. **Administração de sistema de informação**. São Paulo: McGraw Hill, 2007.

O'BRIEN, J.; MARAKAS, G. M. **Administração de Sistemas de Informação: Uma introdução**. 15º ed. São Paulo: McGraw-HILL.

SILVA, DAIANE APARECIDA SOUZA; PEREIRA, MICHELE MORAIS OLIVEIRA; FERREIRA, MICHELLE CRISTINA. **Terceira Idade e Tecnologia: Um Estudo sobre a Utilização da Internet e do Comércio Eletrônico**. 2016. Disponível em: <https://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia/article/download/230/334>. Acessado em: 28 out 2019.

TAVARES, MARÍLIA MATIAS KESTERING; SOUZA, SAMARA TOMÉ CORREA; **Os idosos e as barreiras de acesso às novas tecnologias da informação e comunicação**. 2012, Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/30915/19244>. Acessado em: 15 nov 2019.

VALADARES, OTTO FREDERICO NEPOMUCENO, **O comportamento do consumidor idoso no processo de escolha de pacotes turísticos**. 2013. Acessado em: 18 nov. 2019. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/4977/1/20978658.pdf>.